



RENDA, ESCOLARIDADE E GÊNERO DOS TRABALHADORES FORMAIS INSE- RIDOS NO SETOR DE SERVIÇOS DE CAMPO MOURÃO

Área: ECONOMIA

PEREIRA, Mirian Tomiato

LOPES, Janete Leige

PONTILI, Rosangela Maria

Resumo: A economia moderna é formada por um conjunto complexo de atividades econômicas, que formam uma imensa teia de relações na produção de todos os bens e serviços destinados às necessidades que existem na sociedade. Neste conjunto, o setor de serviços aparece com os maiores índices de crescimento nos últimos anos e é o setor que mais contribui para a composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e paranaense. Por essas razões o objetivo da presente pesquisa foi o de analisar as características socioeconômicas dos trabalhadores inseridos no setor de serviços de Campo Mourão, em 2010. Para se efetuar este estudo o método empregado foi a análise estatística descritiva, a partir do uso de tabelas e gráficos. A base de dados foi a Relação Anual de Informações Sociais – Rais, respeitando-se a classificação da Comissão Nacional de Atividades Econômicas – Cnae. Os principais resultados apontaram que mesmo na atualidade ainda existem uma discriminação entre gêneros, a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho ainda é forte. Também existe uma correlação entre grau de escolaridade e renda, pois quanto mais elevado for o nível de instrução do indivíduo, mais alta também será sua faixa de remuneração. Pode-se concluir, assim, que para um desenvolvimento econômico e social é indispensável o investimento em políticas públicas que possibilitem o investimento na educação da população em geral, políticas que garantam a qualificação profissional e a igualdade entre gêneros, para maior aceitação da mulher no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Setor de Serviços, Trabalhadores, Campo Mourão.

1. INTRODUÇÃO

Com a Revolução Industrial houve um aumento em larga escala da produção de bens e serviços, o que levou à necessidade de se recorrer ao setor terciário, em função do aparecimento de novas atividades econômicas, dentre elas o comércio, o transporte e as intermediações financeiras. Tais atividades surgiram para dar suporte a toda a produção dos setores primário e secundário. Por esse motivo, alguns estudiosos argumentam que foi o setor terciário que fortaleceu o aumento da urbanização após o processo de industrialização (SOUZA, 2010).



Ressalta-se, assim, que a economia moderna é formada por um conjunto complexo de atividades econômicas, que formam uma imensa teia de relações na produção de todos os bens e serviços destinados as necessidades que existem na sociedade. De acordo com Rossetti (1990), devido à grande complexidade do sistema se torna inviável contabilizar individualmente cada operação realizada. Para se realizar essas operações contabilmente é necessário separar a economia em setores de atividade que se juntam devido as suas semelhanças e às atividades as quais se destinam. Assim, de modo clássico, as economias são subdivididas em três grandes setores de produção, sendo eles o setor primário, o setor secundário e o setor terciário (agricultura, indústria e comércio).

Esses três setores permitem uma visão tripartida das atividades econômicas sendo que: o setor primário envolve as atividades econômicas da agricultura, pecuária, pesca e atividades afins. O setor secundário refere-se às indústrias de transformação e de construção e, por fim, o setor terciário é aquele que envolve as atividades de prestação de serviços, como o comércio, transporte e intermediações financeiras. A junção desses setores compõe o sistema de produção da economia nacional, permitindo que os mesmos se integrem e se interliguem em sucessões de transações econômicas, que dependem uma da outra para se manter (ROSSETTI, 1990). Tanto o setor primário e o secundário, quanto o terciário dependem um do outro para sua expansão econômica. Assim, nenhum desses setores se sustentaria sozinho, ou pelo menos não chegaria às proporções de desenvolvimento que se tem hoje sem a contribuição dos outros dois setores. Cada setor se expande devido ao crescimento econômico dos demais setores e todos os setores são voltados para os mesmos interesses, ou seja, produzir bens e serviços para suprir a necessidade da população. Segundo Kon (2004), os bens (produtos tangíveis) são aqueles produzidos pela agricultura e a indústria e os serviços (produtos intangíveis), resultam do comércio, das intermediações financeiras e de todo tipo de prestação de serviços.

O setor de serviços foi o grande gerador de empregos em 2010, criando 1.008.595 postos de trabalho, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. O Paraná é o estado que mais gera emprego na Região Sul e, dentre as atividades de agropecuária, indústria e serviços, são as atividades do setor de serviços que mais contribuíram, para esse resultado. Aliás, o setor de serviços foi o que apresentou maiores índices de crescimento nos últimos anos (BRASIL/MTE, 2010).

Tabela 1: Valor Adicionado bruto a preços básicos, de acordo com os setores de atividade econômica do Paraná e município de Campo Mourão.



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam



Ramo de Atividade	Valor (R\$ 1.000,00)		Participação (%)	
	Paraná	Campo Mourão	Paraná	Campo Mourão
Agropecuária	14.560.795	66.909	9,42	4,79
Indústria	41.208.318	322.477	26,65	23,07
Serviços	98.868.595	1.008.316	63,94	72,14
TOTAL	154.637.723	1.397.702	100	100

Fonte: IPARDES (2008).

A tabela 1 mostra o Valor Adicionado do Paraná e do município de Campo Mourão, de acordo com dados fornecidos pelo IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social). Percebe-se, pelos dados, que o setor de serviços contribuiu com 63,94% do Valor Adicionado Paranaense.

A indústria aparece em segundo lugar contribuindo com 26,65% na composição do PIB Paranaense, seguido pela agropecuária que agrega 9,42%. Com relação ao município de Campo Mourão, também se nota que o setor de serviços é o ramo que mais agrega valores com uma participação de 72,14% do PIB do município, seguido pela indústria e agropecuária 23,07% e 4,79%, respectivamente. Percebe-se que no Valor Adicionado, tanto do Paraná, como do município de Campo Mourão, o setor agropecuário é o que menos contribui para o PIB. A indústria tem uma participação considerável, mas o grande setor que forma mais da metade do valor adicionado é o de serviços. Entende-se, assim, que todas as formas de contribuição são importantes na formação do valor adicionado de uma economia.

Tabela 2: Classificação dos setores de atividades econômicas, por seções.

Seção	Divisões	Descrição CNAE
A	01 - 03	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura
B	05 - 09	Indústria Extrativa
C	10 - 33	Indústria de Transformação
D	35 - 35	Eletricidade e Gás
E	36 - 39	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação
F	41 - 43	Construção
G	45 - 47	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
H	49 - 53	Transporte, Armazenagem e Correio
I	55 - 56	Alojamento e Alimentação
J	58 - 63	Informação e Comunicação
K	64 - 66	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados
L	68 - 68	Atividades Imobiliárias
M	69 - 75	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas
N	77 - 82	Atividades Administrativas e Serviços Complementares
O	84 - 84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social



P	85 - 85	Educação
Q	86 - 88	Saúde Humana e Serviços Sociais
R	90 - 93	Artes, Cultura, Esporte e Recreação
S	94 - 96	Outras Atividades de Serviços
T	97 - 97	Serviços Domésticos
U	99 - 99	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

Fonte: CNAE, 2010.

Além do exposto, a complexidade do setor de serviços envolve questões econômicas, sociais e culturais e abrange diferentes atividades. Isto porque, as economias se apóiam cada vez mais na prestação de serviços, que por sua vez se torna cada vez mais presente no dinamismo econômico. Na atualidade, a denominação de setor de serviços é sinônimo de setor terciário, onde se encontra uma grande variedade das mais diversas atividades, produtos e processos (PENA E MINAYO-GOMEZ, 2010).

A tabela 2 apresenta a Classificação dos setores de atividades, segundo os dados da Comissão Nacional de Atividades Econômicas – CNAE. Nesta tabela, os setores de atividade econômica estão separados por seções que são representadas por letras do alfabeto, as quais vão de A à U, sendo que em cada seção encontra-se uma descrição do setor econômico em destaque.

Todos os setores de atividades listados acima fazem parte do setor terciário, com exceção das seções A, B e C, que estão inseridas nos setores: primário e secundário. Dada a importância do setor de serviços para uma economia, este visou realizar um estudo detalhado do nível de emprego, bem como da renda e da escolaridade dos trabalhadores inseridos neste setor, no município de Campo Mourão, no ano de 2010. Para alcançar tal objetivo fez-se uma análise estatística descritiva dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), partindo-se das hipóteses que: Existe diferença no nível de escolaridade de distintos segmentos do setor de serviços; A renda recebida pelos trabalhadores também varia de um segmento para outro; Existe uma relação negativa entre nível de escolaridade e renda.

2. METODOLOGIA E DADOS

Para alcançar o objetivo proposto este estudo fez uso da análise estatística descritiva, o que permitiu a comparação de dados através de tabelas. A análise descritiva é usada para alcançar os objetivos propostos, descrevendo-se minuciosamente as informações. De acordo



com Martins e Donaire (1990), a estatística descritiva trata da escolha, organização e tratamento de dados, com vista a descrever e interpretar os mesmos.

Na busca de uma compreensão e clareza sobre o assunto, na exposição das informações a comparação de dados se mostrou essencial, confrontando as diferentes seções do setor de serviços, a fim de verificar as distinções e semelhanças que os dados deste setor fornecem.

A base de dados consultada na estruturação das informações foi a Relação Anual de Informações Sociais – Rais, que é imprescindível no controle da atividade trabalhista do país, disponibilizando dados e informações do mercado de trabalho formal, freqüentemente utilizados por entidades governamentais (BRASIL/MTE /RAIS, 2011). As informações contidas na Rais levam em conta as atividades econômicas do Brasil, que são divididas de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – Cnae. Em virtude disso, a compreensão da Cnae, juntamente com o entendimento da Rais completou o quadro que foi essencial para o desenvolvimento desta pesquisa.

Para a utilização da estrutura do Cnae foi levada em conta a subdivisão de atividades mostrada na tabela 2 deste artigo. Dentro desta estrutura são apresentadas todas as atividades do ramo de serviços divididas por seções, sendo que as letras alfabéticas representam o setor terciário e vão de D a U. A Junção da Rais com o Cnae se complementam formando assim uma soma de informações e dados que permitem analisar a realidade e perfil do trabalhador, com a descrição da atividade em que ele está inserido. Uma vez que é possível desagregar estas informações até o nível de município, optou-se por fazer uma análise do setor de serviços de Campo Mourão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 3 expõe os trabalhadores do setor de serviços, de Campo Mourão, segundo os ramos de atividades e o gênero. Nota-se que, em 2010, havia um total de 15.115 trabalhadores formais inseridos no ramo de serviços de Campo Mourão. Deste total, a maioria está inserida no seguimento de “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” com 6.740 trabalhadores. Em segundo lugar aparece o setor de “Administração Pública, Defesa e Seguridade Social” com uma parcela de 1.838 trabalhadores e, por terceiro, tem-se as “Outras Atividades do Setor de Serviços”, com 1.578 pessoas. Chama a atenção o fato de que os setores de “Educação” e “Saúde Humana e Serviços Sociais” contribuem com um número considerável desse total, o que corresponde a 1.079 e 1.076 trabalhadores, respectivamente.



Examinando os dados dos trabalhadores do ramo de “Eletricidade e Gás” e do ramo de “Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação” nota-se que há um pequeno número de trabalhadores inseridos nestes seguimentos sendo que também se encontram mais homens que mulheres atuantes nesses setores. No seguimento de “Eletricidade e Gás” 100% dos trabalhadores são homens, já no setor de “Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação”, 88,23% são homens e 11,76% mulheres. Esse resultado explica-se pelo fato das atividades desses dois seguimentos serem mais árduas e permitirem uma maior adaptação dos trabalhadores do sexo masculino.

Diante das informações dadas pelo setor de “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” observa-se que, do total de 6.740 trabalhadores, mais da metade são homens, com um percentual de 63,51% homens e 36,48% mulheres. Um resultado esperado levando em consideração que boa parcela dos homens deve estar incluída na parte de manutenção e reparação de veículos automotores. Em contrapartida, no ramo de “Administração Pública, Defesa e Seguridade Social” encontra-se mais mulheres atuantes que homens, havendo 70,56% de mulheres e 29,43% de homens.

Nos seguimentos de “Educação” e “Saúde Humana e Serviços Sociais” o desempenho dessas funções é mais dominado por mulheres do que homens, pois no ramo da “Educação” 59,96% dos trabalhadores correspondem a mulheres e 40,03% a homens. Observando o ramo de “Saúde Humana e Serviços Sociais” sua situação é semelhante à do setor analisado anteriormente, pois 83,17% de seus trabalhadores são mulheres e apenas 16,82% são homens.

Tabela 3: Trabalhadores do setor de serviços, de Campo Mourão, segundo os ramos de atividades e o gênero.

SEC CNAE 20	Masculino	Feminino	Total
Eletricidade e Gás	8	0	8
Água, Esgoto, Ativ. Gestão de Resíduos e Descontam.	15	2	17
Comércio, Reparação de Veículos Autom.e Motocicletas	4281	2459	6740
Transporte, Armazenagem e Correio	625	138	763
Alojamento e Alimentação	212	493	705
Informação e Comunicação	128	57	185
Atividades Finan. de Seguros e Serviços Relacionados	160	166	326
Atividades Imobiliárias	23	16	39
Ativ. Profiss., Cient. Téc.	116	182	298
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	214	129	343
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	541	1297	1838
Educação	432	647	1079
Saúde Hum. e Serv. Sociais	181	895	1076
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	55	61	116



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam



Outras Ativ. de Serviços	952	626	1578
Serviços Domésticos	3	1	4
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0
TOTAL	7946	7169	15115

Ressalta-se que o setor de “Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais” não tem trabalhadores no município de Campo Mourão. Este resultado é aceitável porque o setor é composto pelas atividades diplomáticas como embaixadas, consulados e representações de organismos internacionais, nas quais se enquadram os organismos localizados no país dentro do conceito de extraterritorialidade. A característica desse setor se enquadra apenas em capitais ou cidades de fronteiras o que não é o caso de Campo Mourão.

A tabela 4 apresenta os trabalhadores do setor de serviços, de Campo Mourão, segundo os ramos de atividades e o nível de escolaridade. Observando-se as pessoas inseridas no ramo de “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” tem-se que, do total de 6.740 trabalhadores, 50,73% tem ensino médio completo. Este resultado era esperado, pois a troca de informações diárias com pessoas que trabalham no comércio de Campo Mourão evidencia que a maioria delas concluiu o ensino médio e optou por não cursar o ensino superior. Além disso, existe um grupo relativamente grande de pessoas, neste setor de atividade, com ensino médio incompleto (14,52% do total). Ao contrário do comércio, no setor de “Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados” 66,87% dos 326 trabalhadores tem ensino superior completo. Além disso, 16,56% têm ensino superior incompleto e 13,5% tem ensino médio completo. Somando-se estes três níveis de escolaridade, chega-se a 97% do total de trabalhadores. Vale destacar que, neste ramo de atividade, a maioria dos trabalhadores desenvolve suas funções em bancos comerciais, seguradoras e em empresas de planos de saúde. Dado o elevado nível de escolaridade da maioria deles espera-se que tenham um alto nível de renda.

Com relação ao setor de “Saúde Humana e Serviços Sociais”, dos 1.076 trabalhadores de Campo Mourão, 600 deles, que correspondem a 55,76%, possuem ensino médio completo e 18,21% tem ensino superior completo. Esse resultado não era esperado por se crer que os empregados deste setor eram altamente qualificados, em função de exigências específicas para a atuação nessa área. Imaginava-se, assim, que os profissionais atuantes nesse setor fossem, na sua maioria, médicos, enfermeiros e radiologistas, ou seja, pessoas que precisam ter ensino superior completo para assumir suas funções. Entretanto, os dados demonstram que também faltam profissionais qualificados neste seguimento.



Já no setor de “Serviços Domésticos” há um pequeno número de trabalhadores registrados conforme se vê tabela 4, somando-se quatro pessoas, todas com um baixo nível de escolaridade. Acredita-se que o baixo número de empregados esteja relacionado ao fato de poucos trabalhadores domésticos terem carteira assinada. Assim, essas atividades não entram no cômputo deste trabalho por serem eminentemente informais, ao passo que as informações contidas na tabela 4 referem-se às atividades formais. É evidente que existe um número bem maior de indivíduos que trabalham neste setor, todavia, na grande parte das vezes, não ter carteira assinada significa, para esses trabalhadores do ramo de “Serviços Domésticos”, não terem seus direitos trabalhistas assegurados e reconhecidos.

Na tabela 5 têm-se os trabalhadores do setor de serviços, de Campo Mourão, segundo os ramos de atividades e a faixa de remuneração média desses indivíduos. Os dois setores que têm um maior número de trabalhadores com remuneração de 5,01 salários mínimos, ou mais, são os da “Educação” e “Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados”. No primeiro desses seguimentos, 35,22% dos trabalhadores recebem a referida renda, chegando-se a 48,16% das pessoas que trabalham com “Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados”.

Chama a atenção, também, a distribuição dos trabalhadores de “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas”, pois neste setor a maioria dos trabalhadores, ou 65,8% ganha até 2 salários mínimos. No setor de “Transporte, Armazenagem e Correio” 84,5% dos empregados ganha entre 1 e 3 salários mínimos, concentrando-se, também, nesta faixa de renda, a maioria dos indivíduos que trabalham com “Saúde Humana e Serviços Sociais”, o que corresponde a 83,36%.

Comparando-se com a tabela 4, que computa os dados dos trabalhadores por nível de escolaridade, essas duas tabelas têm certo grau de correlação, pelo fato de tratarem de escolaridade e renda. Ou seja, quanto mais alto for o nível de escolaridade do indivíduo, mais alta será sua faixa de remuneração. Por exemplo, no setor de “Atividades Financeiras de Seguros e Serviços Relacionados” a maioria dos trabalhadores tinha ensino superior completo e, nesta tabela 5, a maioria recebe renda superior a 5 salários mínimos. Situação semelhante pode ser observada no setor de “Educação”.



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam



Tabela 4: Trabalhadores do setor de serviços, de Campo Mourão, segundo os ramos de atividades e o nível de escolaridade.

SEC CNAE 20	Analfabeto	Até 5ª In-completo	5ª Comp. Fundam.	6ª a 9ª do Fundam.	Fundam. completo	Médio incomp.	Médio completo	Superior incomp.	Superior completo	Mestrado	Doutorado
Eletricidade e Gás	0	0	0	2	0	0	5	1	0	0	0
Água, Esgoto, Ativ. Gestão de Resíduos e Descontam.	0	0	0	0	5	3	8	1	0	0	0
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	7	78	128	466	673	979	3419	383	601	6	0
Transporte, Armazenagem e Correio	0	14	38	87	129	112	313	28	42	0	0
Alojamento e Alimentação	1	11	24	94	141	112	299	12	11	0	0
Informação e Comunicação	0	2	1	5	20	19	84	25	29	0	0
Atividades Finan. de Seguros e Serviços Relacionados	0	1	0	1	4	4	44	54	218	0	0
Atividades Imobiliárias	0	0	1	6	8	11	7	5	1	0	0
Ativ. Profiss., Cient. Téc.	1	1	2	3	10	35	109	77	60	0	0
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2	9	17	28	47	42	159	22	17	0	0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	6	61	76	110	145	60	529	70	760	1	20
Educação	0	6	20	17	27	21	143	44	628	134	39
Saúde Hum. e Serv. Sociais	2	12	24	44	77	61	600	60	196	0	0
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1	4	6	17	10	29	30	4	15	0	0
Outras Ativ. de Serviços	2	728	15	40	70	74	372	56	220	1	0
Serviços Domésticos	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0
TOTAL	22	927	353	920	1368	1562	6122	842	2798	142	59



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam



Tabela 5: Trabalhadores do setor de serviços, de Campo Mourão, segundo os ramos de atividades e a Faixa de Remuneração média.

SEC CNAE 2.0	Faixa de remuneração média (em salários mínimos)									Total
	ATE 0,50	de 0,51 a 1,00	de 1,01 a 1,50	de 1,51 a 2,00	de 2,01 a 3,00	de 3,01 a 4,00	de 4,01 a 5,00	5,01 ou mais	Ignorado	
Eletricidade e Gás	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8
Água, Esgoto, Ativ. Gestão de Resíduos e Descontam.	0	2	10	3	1	0	0	0	1	17
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	8	263	2712	1453	980	468	236	569	51	6740
Transporte, Armazenagem e Correio	2	9	176	169	300	65	14	20	8	763
Alojamento e Alimentação	0	37	490	122	39	6	5	1	5	705
Informação e Comunicação	3	5	71	34	36	18	6	8	4	185
Atividades Finan., de Seguros e Serviços Relacionados	0	5	43	15	25	49	29	157	3	326
Atividades Imobiliárias	0	4	26	6	0	0	1	0	2	39
Ativ. Profiss., Cient. Téc.	5	39	128	51	45	15	5	8	2	298
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1	38	131	106	47	12	2	2	4	343
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0	7	363	317	349	258	215	321	8	1838
Educação	13	72	198	125	114	85	72	380	20	1079
Saúde Hum. e Serv. Sociais	0	30	454	297	146	42	60	42	5	1076
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	0	14	79	7	8	3	0	4	1	116
Outras Ativ. de Serviços	32	183	546	374	252	81	17	26	67	1578
Serviços Domésticos	0	0	4	0	0	0	0	0	0	4
TOTAL	64	708	5431	3079	2342	1102	622	1546	181	15115



4. CONCLUSÕES

A proposta inicial deste trabalho foi a de analisar as características socioeconômicas dos trabalhadores inseridos no setor de serviços de Campo Mourão, no período de 2010, distinguindo-os por gênero; grau de escolaridade e renda. Para isso, foi usado o método de análise estatística descritiva, a partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, que distribui as atividades econômicas do país segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – Cnae.

A partir disso, notou-se que o setor de serviços, de Campo Mourão como um todo empregava 15.115 trabalhadores formais em 2010. Destes trabalhadores, 6.740 estavam no setor de “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas”. Dado que quase 50% dos trabalhadores do ramo de serviços estão inseridos no comércio, conclui-se que este setor contribui para o desenvolvimento do país aquecendo a economia e movimentando uma infinidade de mercados. O conhecimento de informações sobre o comércio é imprescindível para a criação, elaboração e implantação de políticas públicas e ações para o desenvolvimento do município. Sugerem-se, assim, iniciativas que qualifiquem os trabalhadores que pretendem atuar nesta área. Essa qualificação tornaria o trabalhador mais apto a um ambiente de trabalho que é dinâmico por natureza. Para o empreendedor, tais iniciativas contribuiriam para preparar profissionais mais preparados para a realização de suas funções, podendo gerar mais lucro para o empreendedor, mais desenvolvimento para o município e mais emprego e renda para o trabalhador qualificado.

Com relação ao gênero destes trabalhadores do setor de serviços, os seguimentos que tem mais homens são “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” com 4.281 indivíduos do sexo masculino, e o seguimento que tem mais mulheres é “Administração Pública, Defesa e Seguridade Social” com 1.297 indivíduos do sexo feminino. A concentração de mais homens ou mulheres em cada setor está diretamente relacionada às funções a serem exercidas em cada um. Por exemplo, é comum ter-se contato com um maior número de homens que se procura uma oficina de motos ou carros. Por outro lado, algumas ocupações ligadas à seguridade social são desempenhadas por uma maioria de mulheres, como o serviço de Assistente Social. Ressalta-se, aqui, a importância de programas e políticas públicas que garantam a igualdade entre gênero, especialmente no que se refere à renda, pois homens e mulheres desempenhando a mesma função devem ganhar o mesmo salário, evitando-se o preconceito com relação ao trabalho da mulher.

No que se refere ao nível de escolaridade notou-se que no ramo de “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” 50,73% dos trabalhadores têm ensino médio completo. Além disso, existe um grupo relativamente grande de pessoas, neste setor de atividade, com ensino médio incompleto (14,52%



do total). Ao contrário do comércio, no setor de “Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados” 66,87% das pessoas que ali trabalham tem ensino superior completo e 16,56% têm ensino superior incompleto, chegando-se a 13,5% com ensino médio completo. Com relação ao setor de “Saúde Humana e Serviços Sociais” dos 1.076 trabalhadores de Campo Mourão, 600 deles, que correspondem a 55,76%, possuem ensino médio completo e 18,21% tem ensino superior completo. Conclui-se, assim, que o maior ou menor nível de escolaridade dos trabalhadores está associado ao setor de atividade no qual os mesmos estão inseridos. Ou seja, existem alguns serviços que exigem maior qualificação das pessoas, para que possam ser desempenhados, ao passo que, em outros, é possível contratar trabalhadores com baixo nível de escolaridade.

Observando-se a renda destes trabalhadores, percebeu-se que 48,16% das pessoas que trabalham com “Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados”, bem como 35,22% daqueles que trabalham com “Educação” recebem renda de 5,01 salários mínimos, ou mais. Além disso, também se notou que, quanto mais alto for o nível de escolaridade do indivíduo, mais alta será sua faixa de remuneração. Por exemplo, no setor de “Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados” a maioria dos trabalhadores tinha ensino superior completo. Situação semelhante pode ser observada no setor de “Educação”. Assim, pode-se afirmar que seria um passo importante para o desenvolvimento da sociedade, políticas públicas que possam elevar a educação da população como um todo. Dentre essas políticas, destaca-se a importância de tornar o ensino superior mais acessível à população como um todo e de incentivar as pessoas a ingressarem em um curso superior. Neste aspecto, a construção de mais universidades, bem como uma maior assistência às instituições já existentes, melhoraria a qualidade de vida das pessoas transformando o meio social e econômico onde cada um vive.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/rais/>>. Acesso em: 05 abr. 2011.

CNAE. **Classificação Nacional de Atividades Econômicas**. Disponível em: <<http://www.cnae.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 05 abr. 2011.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 3. ed., 1998.

KON, A. **Economia de serviços: teoria e evolução no Brasil**: inclui uma análise sobre o impacto do setor de serviços no desenvolvimento econômico: Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam



MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. **Princípios de estatística**. São Paulo: Atlas, 4. ed., 1990.

PENA, P. G. L.; MINAYO-GOMEZ, C. Premissas para a compreensão da saúde dos trabalhadores no setor serviço. **Saúde e Sociedade**. Vol.19, n.2, São Paulo, Jun. 2010.

ROSSETTI, J. P. **Contabilidade Social**. São Paulo: Atlas, 5. ed., 1990.